

Estudos: O Espírito Santo [John Owen]

1. No que consiste chamar Jesus de “Senhor”?

Aquele que professa Jesus como Senhor, em primeiro lugar, reconhece Jesus como Deus verdadeiro; em seguida, reconhece Jesus como senhor da sua alma e consciência, o qual deve toda a sujeição e obediência [pag. 18, 1-4].

Assim fez Tomé como vemos em Jo 20:28: “Ao que Tomé lhe respondeu: Senhor meu e Deus meu!”.

2. Sob inspiração de quem falam os que honram e desonram o Senhor?

Aqueles que o desonram e o chamam de maldito falam instigados pelo demônio, assim como aqueles que o confessam como Senhor falam inspirados pelo Espírito Santo [pg. 18, 7-11].

3. A condição para que se declare que Jesus é o Senhor

Há duas considerações que podem ser feitas sobre tal declaração:

► Aquele que declara Jesus como Senhor tem tanto fé em Jesus quanto subordina sua alma a Jesus. Assim, ninguém que seja movido por um espírito imundo pode chamar Jesus de Senhor pois lhe falta tanto a fé quanto a subordinação da alma a Jesus, ambos sendo resultado da ação do Espírito Santo [pg. 18, 22-25].

► Qualquer coisa que não proceda da inspiração do Espírito Santo não serve para a glória de Deus e tampouco é benéfica para as almas dos homens [pg. 18, 36-39].

4. Pode um espírito imundo falar que Jesus é o Senhor?

Mas, há aqueles que tomados por um espírito impuro confessam Jesus como Senhor, como fez o homem na sinagoga em Mc 1:23-24: “E logo apareceu na sinagoga um homem possuído de espírito imundo, o qual gritou: – O que você quer conosco, Jesus Nazareno? Você veio para nos destruir? Sei muito bem quem você é: o Santo de Deus!” [pg. 18, 11-14].

Que os demônios possam falar de Jesus reconhecendo-O como Senhor fica explícito também na passagem de Mc 1:34: “E curou muitos que se achavam enfermos de diversas enfermidades, e expulsou muitos demônios, porém não deixava falar os demônios, porque o conheciam”.

Como conciliar então que demônios possam afirmar o senhorio de Jesus, já que, como vimos em §2, somente pode falar isso aquele que é inspirado pelo Espírito Santo?

Há duas considerações que podem ser feitas sobre tal declaração:

► Aquele que declara Jesus como Senhor tem tanto fé em Jesus quanto subordina sua alma a Jesus. Assim, ninguém que seja movido por um espírito imundo pode chamar Jesus de Senhor pois lhe falta tanto a fé quanto a subordinação da alma a Jesus, ambos sendo resultado da ação do Espírito Santo [pg. 18, 22-25].

► Qualquer coisa que não proceda da inspiração do Espírito Santo não serve para a glória de Deus e tampouco é benéfica para as almas dos homens [pg. 18, 36-39].

► Mas, se alguém só é capaz de declarar Jesus como Senhor pela inspiração do Espírito Santo §2, como então explicar que alguém possuído por um espírito imundo possa declarar Jesus como Senhor, como vemos em Mc 1:23-24?

Há duas possibilidades:

i. Tal declaração é feita a revelia da vontade do espírito imundo, sendo parte da sua punição e tormento.

ii. Tal declaração é feita pelo espírito imundo como parte de seu plano para diminuir a glória de Jesus.

5. Os fundamentos no qual se afirma que “Cristo é o Senhor” [Owen 3: pg. 19]

• Dizer que Cristo é o Senhor inclui duas coisas:

► Fé em Jesus como Senhor e Salvador

▷ Foi o que os anjos declararam aos pastores em Lc 2:11: “O Salvador que é Cristo, o Senhor”.

▷ O termo “Senhor” inclui não apenas a dignidade da sua pessoa, mas também os ofícios exercidos pelo Senhor em nosso benefício.

► A profissão dessa fé

• Ditos de forma sincera, vemos que a fé e a profissão dessa fé ocorrem juntas como vemos em Rm 10:10: “Porque com o coração se crê para a justiça e com a boca se confessa para a salvação”.

Assim, chamar Jesus de Senhor expressa tanto a nossa profissão de fé quanto a nossa submissão a Jesus.

Dessa forma, chamar Jesus de *anátema* inclui a renúncia da devida submissão a Ele.

Também, quando o endemoninhado de Gerasa, ou a mulher possuída de Éfeso declararam Jesus como Senhor, faltava-lhes tanto a fé quanto a submissão da alma a Jesus, ambos sendo uma ação do Espírito Santo na pessoa.

Assim, ninguém que é dominado por um demônio pode afirmar que Jesus é o Senhor, no sentido disso ser fruto da ação do Espírito Santo agindo na pessoa.